



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



### DESTAQUES DO TRIMESTRE

**R\$ 13.724 milhões**  
Receita Líquida  
+ 19,6%  
relação ao 4T20

**R\$ 3.133 milhões**  
Lucro Bruto  
+10,7%  
relação ao 4T20

**22,8%**  
Margem Bruta  
-1,8 p.p.  
relação ao 4T20

**R\$ 964 milhões**  
Lucro Líquido - Op. Continuadas  
+6,9%  
relação ao 4T20

**R\$ 1.687 milhões**  
EBITDA Ajustado  
+6,3 %  
relação ao 4T20

**12,3 %**  
Margem EBITDA Ajustado  
-1,5 p.p.  
relação ao 4T20

**R\$ 848 milhões**  
Fluxo de Caixa Operacional  
R\$ 397 milhões  
no 4T20

**3,12x**  
Alavancagem  
2,17x proforma  
2,73x no 4T20

**9,0 anos**  
Prazo médio de endividamento  
8,1 anos no 4T20

**R\$ 19,85 bi**  
**US\$ 3,90 bi**  
Valor de Mercado

**BRFS3 R\$ 18,34**  
**BRFS US\$ 3,65**  
Cotações

**812.473.246**  
(1.082.473.246)  
**5.053.554**  
Base: 31/12/2021  
Ações emitidas  
ações ON / (Proforma pós-follow-on)  
ações em tesouraria

**Teleconferência**  
23/02/2022 - Quarta-feira  
10h00 BRT | 8h00 US ET

**Acesso em:**  
[www.4t21-4q21brf.com.br](http://www.4t21-4q21brf.com.br)

**Dial-in**  
Brasil:  
+55 (11) 4968-8974

#### Contatos RI:

**Carlos Alberto Moura**  
Diretor Vice-Presidente Financeiro  
e de Relações com Investidores

**Gabriela Woge**  
Diretora de Relações  
com Investidores

+55 11 2322 5377 | [acoes@brf-br.com](mailto:acoes@brf-br.com)

Saiba mais em [www.ri.brf-global.com](http://www.ri.brf-global.com)

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2021 e 2021. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2020 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

## Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

No primeiro ano de execução da Visão 2030, mesmo em um contexto desafiador, realizamos investimentos estratégicos e demonstramos agilidade para aproveitar as oportunidades com austeridade, agilidade, resiliência e disciplina na execução. Seguimos cuidando das nossas pessoas, fortalecendo nossa cultura e evoluindo na gestão de nossas marcas. Avançamos nos processos de transformação digital, inovação, ampliação da nossa produção e investimos em novos segmentos, como o mercado de *Pet Food*.

Encerramos 2021 com Receita Líquida de R\$48,3 bilhões, um crescimento de 22,5% quando comparado com 2020, fruto do foco em mix de valor agregado e inovações em nosso portfólio. Mesmo em um ano com cenário de agravamento de custos, com reajustes acima de 50% em alguns itens, a BRF reportou resultado bastante resiliente, com EBITDA Ajustado de R\$ 5,6 Bilhões e um Lucro Líquido de R\$ 517 milhões. Isto demonstra a força da nossa empresa, com um time que entrega resultados com qualidade em tudo que faz.

Na agenda ESG, anunciamos nosso compromisso de ser *Net Zero* até 2040 e zerar o balanço de emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia e estabelecemos nossa Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Também fomos listados na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, índices que atestam nosso comprometimento com a gestão sustentável do nosso negócio. Lançamos o primeiro frango vegetal carbono neutro da *Sadia Veg&Tal* e *Qualy* se tornou a primeira margarina a compensar 100% das emissões de embalagens no Brasil. Nossa cidadania corporativa também fez a diferença, com doações adicionais de R\$ 50 milhões para enfrentamento da COVID, por meio do estabelecimento de parcerias diversas como com UNICEF e BNDES. Neste ano, fomos reconhecidos pela Forbes como uma das melhores empresas para trabalhar no mundo e a mais bem classificada entre as três empresas brasileiras listadas no *ranking*. Somos a mais bem avaliada empresa brasileira na lista “*The 100 Most Sustainably Managed Companies in the World*”, de acordo com *The Wall Street Journal*.

A execução da nossa estratégia Visão 2030 avançou consideravelmente. Em *Pet Food*, após as aquisições da Hercosul e Mogiana, estamos implementando o plano de integração. Investimos também em Suínos de Valor Agregado, com lançamentos de produtos, além da realização de campanhas focadas na versatilidade de receitas e na desmitificação de antigos conceitos, visando impulsionar o aumento do consumo. Em pratos prontos, expandimos o portfólio, com as marcas *Sadia Speciale* e *Livre&Lev*. Em Substitutos de Carne, lançamos e expandimos a linha *Sadia Veg&Tal* e investimos na *Aleph Farms*, *startup* para produção de carne cultivada. Em 2021, celebramos com o QIA, fundo soberano do Catar, a continuidade do acordo de acionistas na *holding* detentora da Banvit na Turquia, o que reforça nossa confiança nesta aliança.

Não podemos deixar de destacar os recentes movimentos que realizamos em nossa Companhia: i) a assinatura de memorando de entendimentos (MoU) com o *Public Investment Fund* (PIF), fundo soberano da Arábia Saudita, para criação de uma *joint venture* que atuará na cadeia completa de produção de frangos no país, ampliando nossa atuação no Oriente Médio; ii) conclusão da oferta de ações (*Follow On*) com a captação de R\$ 5,4 bilhões e fortalecimento da nossa estrutura de capital para seguirmos na contínua evolução de nossa Companhia. Após a divulgação dos resultados da oferta, a agência de classificação de riscos S&P elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de “BB-” para “BB” e em escala nacional de “brAA+” para “brAAA”, ambas com perspectiva estável, principalmente pela expectativa de continuidade da disciplina na gestão da política financeira e manutenção do controle da alavancagem financeira líquida.

Mais uma vez, agradeço aos membros do Conselho de Administração que sempre nos suportaram, e aos nossos acionistas pelo apoio irrestrito e confiança nesta jornada que estamos percorrendo. Quero dedicar um especial agradecimento aos nossos mais de 100.000 colaboradores que, incansavelmente, têm trabalhado em prol do desenvolvimento da BRF. Aos fornecedores, agradecemos pela parceria e colaboração e aos nossos clientes e consumidores pela preferência em nossos produtos e marcas.

**Lorival Nogueira Luz Jr.**

Diretor Presidente Global

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.235	1.198	3,1%	1.168	5,7%	4.621	4.479	3,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.724</b>	<b>11.474</b>	<b>19,6%</b>	<b>12.390</b>	<b>10,8%</b>	<b>48.343</b>	<b>39.470</b>	<b>22,5%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,11	9,58	16,0%	10,61	4,8%	10,46	8,81	18,7%
CPV	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
CPV/Kg	(8,58)	(7,22)	18,8%	(8,37)	2,5%	(8,26)	(6,73)	22,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.133</b>	<b>2.830</b>	<b>10,7%</b>	<b>2.612</b>	<b>19,9%</b>	<b>10.166</b>	<b>9.336</b>	<b>8,9%</b>
Margem Bruta	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>964</b>	<b>902</b>	<b>6,9%</b>	<b>(271)</b>	<b>n.m.</b>	<b>517</b>	<b>1.390</b>	<b>(62,8%)</b>
Margem Líquida (%)	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>932</b>	<b>902</b>	<b>3,3%</b>	<b>(277)</b>	<b>n.m.</b>	<b>437</b>	<b>1.390</b>	<b>(68,5%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2%)	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.687</b>	<b>1.587</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.367</b>	<b>23,4%</b>	<b>5.559</b>	<b>5.187</b>	<b>7,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	92	n.m.	-	n.m.	-	92	n.m.
<b>EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários*</b>	<b>1.687</b>	<b>1.496</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.367</b>	<b>23,4%</b>	<b>5.559</b>	<b>5.095</b>	<b>9,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,3%	13,0%	(0,7) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	12,9%	(1,4) p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.726)</b>	<b>(99,8%)</b>	<b>(308)</b>	<b>(99,1%)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>2.933</b>	<b>(150,4%)</b>
Dívida Líquida	17.332	14.152	22,5%	16.682	3,9%	17.332	14.152	22,5%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>3,12x</b>	<b>2,73x</b>	<b>14,3%</b>	<b>3,06x</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,12x</b>	<b>2,73x</b>	<b>14,3%</b>

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais.

## SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	619	632	(2,1%)	577	7,1%	2.301	2.333	(1,4%)
Aves (In Natura)	105	121	(13,1%)	119	(11,6%)	456	465	(2,0%)
Suínos e outros (In Natura)	37	27	39,9%	34	10,4%	128	121	5,6%
Processados	476	485	(1,7%)	425	12,1%	1.717	1.746	(1,7%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>7.207</b>	<b>6.419</b>	<b>12,3%</b>	<b>6.392</b>	<b>12,7%</b>	<b>24.809</b>	<b>21.094</b>	<b>17,6%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	11,65	10,16	14,7%	11,07	5,2%	10,78	9,04	19,3%
CPV	(5.551)	(4.691)	18,3%	(4.919)	12,8%	(19.459)	(15.900)	22,4%
CPV/Kg	(8,97)	(7,42)	20,9%	(8,52)	5,3%	(8,46)	(6,82)	24,1%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.655</b>	<b>1.728</b>	<b>(4,2%)</b>	<b>1.473</b>	<b>12,4%</b>	<b>5.350</b>	<b>5.194</b>	<b>3,0%</b>
Margem Bruta (%)	23,0%	26,9%	(3,9) p.p.	23,0%	(0,1) p.p.	21,6%	24,6%	(3,1) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>865</b>	<b>1.102</b>	<b>(21,5%)</b>	<b>878</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>2.928</b>	<b>3.079</b>	<b>(4,9%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,0%	17,2%	(5,2) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,6%	(2,8) p.p.
<b>EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (R\$, Milhões)</b>	<b>865</b>	<b>1.010</b>	<b>(14,4%)</b>	<b>878</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>2.928</b>	<b>2.987</b>	<b>(2,0%)</b>
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários* (%)	12,0%	15,7%	(3,7) p.p.	13,7%	(1,8) p.p.	11,8%	14,2%	(2,4) p.p.

No 4T21, observamos a resiliência do nosso negócio no Brasil diante de um cenário macroeconômico e competitivo desafiador, e, ainda, realizamos importantes avanços na Visão 2030. Diante do maior *spread* histórico entre carne bovina e suína, capturamos volumes recordes de carne suína, em linha com nossos esforços de aumentar nossa penetração regional, estimular o consumidor e oferecer um portfólio amplo, acolhedor e de valor agregado. Em virtude de menores exportações, a concorrência aumentou o volume de oferta local, gerando queda circunstancial dos preços, o que pressionou nossas margens em um cenário cada vez mais afetado pela inflação das *commodities* e outros insumos.

Mesmo nesse contexto, realizamos uma campanha memorável de comemorativos, com mais de 3 milhões de kits vendidos, 11% a mais que o ano anterior. Também investimos na nossa experiência direta com o consumidor com:

- i) inauguração de mais 7 lojas Mercado Sadia em 2021 e
- ii) a expansão da nossa presença em plataformas digitais, com crescimento de +200% em aplicativos *on demand* (i.e., Rappi, Ifood) e +103% no nosso Mercado em Casa.

Mantivemos elevados índices de excelência operacional ao longo do ano com indicador *On Time* nos canais Rota e *Food Service* de 91%, com aumento de 2p.p. a/a do indicador *On Time In Full*. Dessa forma, encerramos o ano com grandes avanços, que nos posicionam em novo patamar de preços e de admiração das nossas marcas, inovando (+87 skus) para oferecer nosso portfólio amplo e acolhedor, suportado por uma estratégia de expansão relevante em 2021, como o início da operação da planta de salsichas em Seropédica e aumento da linha de pratos prontos (*Mac&Cheese*).

Aumentamos o nível de preferência das nossas marcas, com Sadia e Perdigão crescendo 2,1 p.p. e 3,4 p.p., respectivamente, indicando o aumento do desejo e lealdade dos nossos consumidores. A Sadia foi reconhecida como a marca mais valiosa e preferida do setor de alimentos, e, ao combinar Sadia e Perdigão, somos a empresa preferida no *ranking* de alimentos da Kantar<sup>1</sup>.

O agravamento do contexto econômico e social brasileiro pressionou negativamente a confiança do consumidor<sup>2</sup> diante das i) incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19, ii) redução da renda média das famílias; iii) cenário inflacionário, que no período acumulou 10,06% de variação no ano<sup>3</sup>, e iv) condições climáticas desfavoráveis para a colheita de milho e soja na América do Sul. A indústria de alimentos está ainda pressionada por elevação das *commodities* e rupturas nas cadeias de abastecimento<sup>4</sup>.

## SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>498</b>	<b>498</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>496</b>	<b>0,4%</b>	<b>1.958</b>	<b>1.880</b>	<b>4,1%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	382	375	1,9%	377	1,3%	1.498	1.444	3,8%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	41	52	(20,9%)	50	(18,4%)	188	195	(3,4%)
<i>Processados</i>	74	71	4,3%	68	8,8%	271	242	12,2%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>5.817</b>	<b>4.708</b>	<b>23,6%</b>	<b>5.449</b>	<b>6,8%</b>	<b>21.515</b>	<b>17.240</b>	<b>24,8%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,69	9,45	23,7%	10,99	6,4%	10,99	9,17	19,9%
<i>CPV</i>	(4.532)	(3.701)	22,4%	(4.473)	1,3%	(17.274)	(13.370)	29,2%
<i>CPV/Kg</i>	(9,11)	(7,43)	22,6%	(9,03)	0,9%	(8,82)	(7,11)	24,1%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.285</b>	<b>1.007</b>	<b>27,7%</b>	<b>975</b>	<b>31,8%</b>	<b>4.240</b>	<b>3.870</b>	<b>9,6%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	22,1%	21,4%	0,7 p.p.	17,9%	4,2 p.p.	19,7%	22,4%	(2,7) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>660</b>	<b>477</b>	<b>38,4%</b>	<b>411</b>	<b>60,6%</b>	<b>2.142</b>	<b>2.101</b>	<b>2,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	11,3%	10,1%	1,2 p.p.	7,5%	3,8 p.p.	10,0%	12,2%	(2,2) p.p.

<sup>1</sup> Tracking de alimentos Kantar Insights

<sup>2</sup> Índice de Confiança do Consumidor. Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV). Média 4T21: 75,6 vs média 4T20: 80,9.

<sup>3</sup> Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

<sup>4</sup> New York Fed Economic Research – Barometer Global Supply Chain Pressure

## 1. Ásia

Ásia	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>127</b>	<b>139</b>	<b>(9,1%)</b>	<b>143</b>	<b>(11,4%)</b>	<b>551</b>	<b>554</b>	<b>(0,6%)</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	94	94	0,1%	98	(3,6%)	384	378	1,8%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	30	40	(25,0%)	41	(26,0%)	151	156	(3,2%)
<i>Processados</i>	2	5	(52,4%)	5	(46,8%)	15	20	(25,1%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.466</b>	<b>1.502</b>	<b>(2,4%)</b>	<b>1.589</b>	<b>(7,7%)</b>	<b>6.285</b>	<b>5.658</b>	<b>11,1%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,58	10,78	7,4%	11,12	4,1%	11,41	10,21	11,8%
CPV	(1.288)	(1.091)	18,1%	(1.417)	(9,1%)	(5.284)	(4.059)	30,2%
<i>CPV/Kg</i>	(10,17)	(7,83)	29,9%	(9,92)	2,5%	(9,59)	(7,33)	31,0%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>178</b>	<b>411</b>	<b>(56,6%)</b>	<b>172</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.001</b>	<b>1.599</b>	<b>(37,4%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	12,2%	27,4%	(15,2) p.p.	10,8%	1,2 p.p.	15,9%	28,3%	(12,3) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>83</b>	<b>342</b>	<b>(75,7%)</b>	<b>74</b>	<b>11,9%</b>	<b>674</b>	<b>1.418</b>	<b>(52,5%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	5,7%	22,8%	(17,0) p.p.	4,7%	1,0 p.p.	10,7%	25,1%	(14,3) p.p.

No 4T21, observamos a contração dos volumes e preços de exportação da carne suína para a China, em função da recuperação da produção local e o consumo restrito em função da pandemia de COVID-19. A queda da margem de suínos e o cenário adverso de custos produtivos e logísticos impactaram negativamente a margem bruta do segmento, que foi parcialmente compensada pela elevação consecutiva dos preços em dólares para Japão e Coreia do Sul, devido à queda dos estoques locais e abastecimento limitado de outros países para a região.

De acordo com pesquisas<sup>5</sup>, a Peste Suína Africana continua a trazer incertezas no cenário produção de carne suína asiático, porém estima-se que o impacto seja cada vez menor. Na China e Vietnã, o plantel de matrizes vem sendo recomposto em unidades de produção de larga escala, diluindo a participação de pequenos produtores, como medida para conter novos surtos, cujos impactos ainda são relevantes em outros países asiáticos.

## 2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>198</b>	<b>184</b>	<b>7,6%</b>	<b>174</b>	<b>13,9%</b>	<b>722</b>	<b>717</b>	<b>0,8%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	158	152	4,2%	141	12,2%	586	598	(2,0%)
<i>Outros (In Natura)</i>	0	1	(50,7%)	0	65,8%	2	2	(21,8%)
<i>Processados</i>	39	31	26,2%	32	20,5%	135	117	15,6%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.429</b>	<b>1.924</b>	<b>26,2%</b>	<b>2.120</b>	<b>14,6%</b>	<b>8.742</b>	<b>7.282</b>	<b>20,0%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	12,29	10,47	17,3%	12,21	0,6%	12,10	10,16	19,1%
CPV	(1.781)	(1.465)	21,5%	(1.569)	13,5%	(6.522)	(5.556)	17,4%
<i>CPV/Kg</i>	(9,01)	(7,98)	13,0%	(9,04)	(0,3%)	(9,03)	(7,75)	16,5%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>648</b>	<b>459</b>	<b>41,3%</b>	<b>551</b>	<b>17,7%</b>	<b>2.219</b>	<b>1.726</b>	<b>28,6%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	26,7%	23,8%	2,8 p.p.	26,0%	0,6 p.p.	25,4%	23,7%	1,7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>301</b>	<b>135</b>	<b>123,4%</b>	<b>245</b>	<b>23,1%</b>	<b>1.019</b>	<b>556</b>	<b>83,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	12,4%	7,0%	5,4 p.p.	11,5%	0,9 p.p.	11,7%	7,6%	4,0 p.p.

Neste trimestre, aumentamos a participação de alimentos industrializados no nosso mix de venda, materializando mais avanços da Visão 2030. No mercado turco, observamos um cenário inflacionário desafiador e de forte desvalorização da lira (21,1% a/a)<sup>6</sup>; mas, ancorados na solidez da marca Banvit, repassamos a inflação de custos através da estratégia eficaz de precificação que nos permitiu i) recompor as margens no mercado interno; ii) expandir os volumes e iii) crescer em preferência<sup>7</sup>. O redirecionamento de volumes para a plataforma de exportações na Banvit permitiu neutralizar a exposição cambial, apesar do impacto da consolidação do balanço em Reais.

No mercado Halal, observamos as tendências de crescimento da atividade econômica no *food service* com maior mobilidade a restaurantes, cafés, *shoppings*, museus e grandes eventos como EXPO 2020, eventos esportivos e intensificação do turismo geral. Com a expansão dos volumes e aumento dos preços em dólares tanto nas operações no GCC quanto no mercado turco, observamos o crescimento das receitas em 33% e 11%, respectivamente. Esse resultado se apoia na excelência comercial, forte presença local com preferência de

<sup>5</sup> RaboResearch Food & Agriculture | Global Animal Protein Outlook 2022

<sup>6</sup> TYR/USD comparação entre a média de 2021 vs. 2020

<sup>7</sup> Ipsos | Poultry Category Brand Health Research Study 2021

marcas, intensa agenda de inovações e campanhas bem-sucedidas que estimulam um mix mais rentável e de maior valor agregado.

Em dezembro de 2021, celebramos instrumento aditivo ao acordo de acionistas com QIA (*Qatar Investment Authority*) na Banvit, extinguindo a obrigação financeira (*"put option"*) da BRF e estabelecendo novos termos e condições da parceria, reforçando o compromisso e aliança entre BRF e QIA. Em janeiro de 2022, estabelecemos um Memorando de Entendimentos (*"MOU"*) não vinculante com o *Public Investment Fund* (*"PIF"*), fundo de investimentos soberano da Arábia Saudita, para a criação de uma *Joint Venture* que atuará na cadeia completa de produção de frangos, consolidando nossa presença naquele país.

### 3. Exportações Diretas

Direct Export	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>173</b>	<b>175</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>179</b>	<b>(3,3%)</b>	<b>685</b>	<b>609</b>	<b>12,4%</b>
<i>Aves (In Natura)</i>	130	130	0,5%	139	(6,2%)	528	468	12,7%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	10	11	(2,6%)	9	12,6%	35	36	(2,2%)
<i>Processados</i>	33	35	(6,7%)	31	4,8%	121	105	15,7%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.922</b>	<b>1.282</b>	<b>49,9%</b>	<b>1.740</b>	<b>10,5%</b>	<b>6.488</b>	<b>4.300</b>	<b>50,9%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	11,10	7,32	51,6%	9,71	14,3%	9,47	7,06	34,3%
CPV	(1.463)	(1.145)	27,8%	(1.487)	(1,6%)	(5.467)	(3.755)	45,6%
<i>CPV/Kg</i>	(8,45)	(6,54)	29,2%	(8,30)	1,8%	(7,98)	(6,16)	29,6%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>459</b>	<b>137</b>	<b>235,4%</b>	<b>253</b>	<b>81,5%</b>	<b>1.020</b>	<b>545</b>	<b>87,1%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	23,9%	10,7%	13,2 p.p.	14,5%	9,3 p.p.	15,7%	12,7%	3,0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>275</b>	<b>(0)</b>	<b>n.m.</b>	<b>92</b>	<b>199,6%</b>	<b>450</b>	<b>127</b>	<b>254,5%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	14,3%	(0,0%)	14,4 p.p.	5,3%	9,0 p.p.	6,9%	3,0%	4,0 p.p.

No 4T21, apresentamos resultado histórico de receitas e rentabilidade no segmento de exportações diretas, em função do crescimento contínuo dos preços médios em USD de +57% a/a e manutenção dos volumes, reflexo do aumento da demanda internacional, principalmente nas regiões do Oriente Médio, África e Américas. Nessas regiões, observamos a intensificação do turismo o que contribui para a recuperação do canal de *Food Service*, ainda que diante de um cenário menos otimista para aumento das produções em função do elevado custo de insumos e condições climáticas incertas<sup>8</sup>. Temos explorado oportunidades com novas habilitações para Cingapura, África do Sul e Omã. A BRF continua sendo o principal exportador de carne de frango para a Arábia Saudita e vem intensificando a participação de sua plataforma de exportação turca para demais países do mercado Halal.

### OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>119</b>	<b>68</b>	<b>75,4%</b>	<b>95</b>	<b>24,7%</b>	<b>363</b>	<b>266</b>	<b>36,4%</b>
<i>Ingredientes</i>	49	42	16,4%	56	(12,5%)	206	173	18,6%
<i>Pet</i>	50	2	2778,2%	17	187,1%	72	7	954,6%
<i>Outras Vendas</i>	20	24	(17,3%)	22	(8,9%)	85	85	(0,8%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>701</b>	<b>347</b>	<b>102,1%</b>	<b>549</b>	<b>27,6%</b>	<b>2.020</b>	<b>1.135</b>	<b>77,9%</b>
CPV	(509)	(252)	101,6%	(385)	32,1%	(1.446)	(864)	67,4%
<i>CPV/Kg</i>	(4,28)	(3,72)	14,9%	(4,04)	5,9%	(3,99)	(3,25)	22,8%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>192</b>	<b>94</b>	<b>103,5%</b>	<b>164</b>	<b>17,1%</b>	<b>574</b>	<b>272</b>	<b>111,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	27,4%	27,2%	0,1 p.p.	29,8%	(2,5) p.p.	28,4%	23,9%	4,5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>145</b>	<b>78</b>	<b>86,6%</b>	<b>134</b>	<b>8,0%</b>	<b>468</b>	<b>218</b>	<b>114,1%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	20,7%	22,4%	(1,7) p.p.	24,5%	(3,7) p.p.	23,2%	19,2%	3,9 p.p.

No segmento de Ingredientes, continuamos evoluindo na agregação de valor por meio do uso intensivo de tecnologia para elaborar produtos customizados, em parceria com nossos clientes, empregando esforços de pesquisa e aplicações de ponta com as melhores instituições acadêmicas do país. Em 2021, 5% do EBIT do segmento veio das inovações, com produtos de valor agregado desenvolvidos para atender a indústria de saúde e nutrição animal (*pets*, aquicultura e suína) e de aromas, com fórmulas exclusivas, 100% *clean label* e natural (sem aditivos, pigmentos e temperos), para uso consumo humano em sopas, molhos, temperos e biscoitos.

<sup>8</sup> <https://www.fao.org/newsroom/detail/FAO-Food-Price-Index-december-2022/en>

Em Pet Food, seguimos o plano de integração com as atividades de otimização logística e de suprimentos nas fábricas da BRF, Mogiana e Hercosul, além de capturar ganhos de sinergias com a unidade de Ingredientes. Estamos reestruturando o canal especializado e cada vez mais aproveitando o ativo de relacionamento da BRF com o varejo, principalmente em supermercados. Como resultado, neste trimestre, nossa marca Balance já se tornou a terceira marca mais vendida do país<sup>9</sup>.

## CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro Bruto	0	0	n.m.	0	n.m.	1	(0)	n.m.
EBITDA Ajustado	17	(69)	-124,1%	(56)	n.m.	21	(211)	n.m.

Esse segmento foi impactado por: i) -R\$26,1 milhões decorrentes das ações de prevenção e combate dos efeitos da Covid-19; ii) -R\$ 9,1 milhões pelo resultado líquido de provisões para contingências cíveis e tributárias (conforme nota explicativa 25 das Demonstrações Financeiras); e iii) +R\$49,6 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados.

## MARCAS E INOVAÇÃO

### Brasil:

Os resultados da medição de preferência das marcas da BRF reforçaram nossa posição como a verdadeira casa de marcas do segmento de alimentos. Sadia e Perdigão cresceram +2,1p.p. e +3,4p.p. a/a, respectivamente<sup>10</sup>. E o ápice dessa preferência se dá justamente no quarto trimestre de cada ano, em função da liderança que temos no mercado de comemorativos, onde nossas marcas comprovam a sua estatura alcançando o recorde da série histórica com 45%<sup>11</sup> de preferência, crescimento de 5,6p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

E não menos importante, no 4T21, em margarinas, atingimos 61%<sup>12</sup> de preferência ao combinar nossas marcas Qualy, Deline e Claybom, crescimento de 0,4p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Com foco em iniciativas digitais, inspiramos novas receitas<sup>13</sup>, que destacam os atributos e versatilidade da margarina; e o empreendedorismo, com o lançamento da página "Tudo de Bolo"<sup>14</sup>, um espaço para ajudar nossos consumidores a preparar bolo para vender, com receitas e cursos de gestão de cardápio, marketing, vendas e negócio. Além disso, ampliamos nosso compromisso com a sustentabilidade, obtendo o selo "eu reciclo"<sup>15</sup>, que indica que valorizamos e investimos no trabalho de reciclagem por meio da compensação ambiental. Assim, a Qualy compensa 100% das embalagens, isto é, para cada embalagem vendida, o equivalente de seu peso será reciclado. Com isso, queremos reciclar o equivalente a 7 Cristos Redentores de potes de margarinas<sup>16</sup>. A Qualy atingiu NPS de 9,12<sup>17</sup>, aumento de quase um ponto quando comparado ao mesmo período do ano anterior e preferência de 50%.

Neste trimestre, tivemos um Natal com "a receita de um Natal cheio de magia" da Sadia, ação que esteve presente em todos os pontos de contato do consumidor com a marca, até a conversão no ponto de venda e nossa campanha do Chester da Perdigão teve forte cobertura nacional em multimeios, televisão, ações digitais, merchandising no *Domingão do Huck*, apoio de influenciadores e presença no ponto de venda, resultando em um alcance de mais de 104 milhões de pessoas em todos os canais. Também marcamos presença com o patrocínio da Perdigão no programa *Masked Singer*, com visibilidade de mais de 90 milhões de pessoas ao longo de toda a temporada. E, para alavancar a preferência com o público jovem, a Sadia patrocinou o CCXP, já havia sido consolidado como o maior *Comic Com* do mundo e um dos principais eventos de cultura pop no Brasil, que bateu

<sup>9</sup> Scantrack

<sup>10</sup> Tracking de alimentos Kantar Insights

<sup>11</sup> Tracking de alimentos Kantar Insights – preferência combinada da Sadia e Perdigão.

<sup>12</sup> Tracking de margarinas Kantar Insights

<sup>13</sup> <https://www.qualy.com.br/>

<sup>14</sup> <https://www.tudodebolo.com.br/>

<sup>15</sup> A eureciclo é a maior certificadora de logística reversa do país, a partir da aplicação de compensação ambiental.

<sup>16</sup> O peso do Cristo é de 1.145 ton (Fonte: Governo RJ)

<sup>17</sup> Monitoramento das redes sociais realizado por agências digitais.

recorde de participantes em 2021 no formato virtual e contou com 5 milhões de espectadores, impulsionando o portfólio *Happy Meals*.

Com ritmo acelerado de inovações, atingimos a marca de 7% da receita acumulada de inovações em 2021, vs. 6 % de 2020, com um crescimento de mais de 50% do faturamento de inovações, com lançamento de 87 novos skus em 2021, incluindo inovações nas nossas principais vias de crescimento estratégico, entre elas refeições prontas, suínos de valor agregado e proteínas alternativas.

### Internacional:

Mantivemos nosso foco em categorias de maior valor agregado, com uma forte agenda de inovação concentrada em alimentos processados com 50 novos produtos lançados no mercado internacional neste trimestre.

A BRF continua com a dinâmica positiva nos mercados Halal e atinge no 4T21 a maior participação de mercado dos últimos 24 meses, alcançando 38,1%<sup>18</sup>, crescendo +2,0 p.p. em relação ao 4T20. É indiscutível o desempenho de industrializados nos mercados internacionais, onde se destacam os contínuos esforços de agregação de valor com foco na inovação, com lançamentos como a linha de empanados de frango Tempura e as Batatas Fritas Especiais. Avançamos, com Sadia, em toda a região do GCC, através de investimentos no ponto de venda e forte campanha nos meios digitais. Na Turquia, mantivemos nossa liderança em todas as subcategorias no mercado turco em 2021, onde se destacam ganhos relevantes em pratos prontos (+1,8 p.p. a/a) e frios (+1,7p.p. a/a)<sup>19</sup>. A Banvit segue no cenário doméstico turco como a preferida do setor, crescendo 93%<sup>20</sup> na conversão de *awareness* para consideração de compra.

No mercado asiático, nossas ações e investimentos continuam avançando. Na China, estivemos presentes na CIIE, maior feira de importação e exportação organizada pelo governo local, onde apresentamos nossa nova linha de portfólio de valor agregado com quatro categorias: asas de frango grelhadas, peito de frango cozido, *nuggets* de frango e iscas de frango. Em Cingapura, seguimos com nossa estratégia de construção da marca Sadia através da comunicação *online* nas nossas mídias digitais e *offline* com comunicação em importantes pontos de contato como estações de metrô, assim como ativações dentro das lojas dos principais varejistas do país.

**Outros Segmentos:** Neste trimestre, nossa marca Balance alcançou a liderança de vendas, em terceiro lugar, em produtos secos no canal autosserviço<sup>21</sup>. Em *Pet Food*, somos *top* três em *share valor* no segmento no Brasil e lideramos participação de mercado no Paraguai e Uruguai, com um portfólio de marcas, como *Three Dogs*, *Three Cats*, *Herói*, *Guabi Natural*, *Gran Plus*, *Apolo*, *Faro*, *Bônos*, *Balance*, *PrimoGato*, *Biofresh*, *Átila* entre outras. Com foco crescer nossa participação nesse segmento, mantemos uma agenda ativa de inovação, na qual lançamos 12 novos produtos no mercado ao longo de 2021, sendo 4 no 4T21.

## VISÃO 2030

Neste trimestre, apresentamos grandes avanços que realizamos na direção do nossa Visão 2030 em 2021.

**Pet Food:** No processo de integração, combinamos todos os atributos do Grupo Hercosul e Mogiana Alimentos à nossa *expertise* em produção industrial e logística de larga escala. Estamos atuando em diversas frentes, tais como: i) reorganização dos sistemas de distribuição por canal; ii) aceleração do ritmo nos canais do varejo com marcas premium com suporte comercial da BRF, iii) crescimento paralelo no canal especializado, unindo capital intelectual, desenvolvimento e tecnologia; iv) ampliar nossa plataforma de exportação; v) otimizar nosso portfólio de produtos e marcas e vi) integrar nosso parque fabril.

**Suínos:** Observamos um dos maiores *spreads* históricos entre o dianteiro bovino e a carcaça suína e, além disso, aumento do consumo de suíno per capita de 16,1 kg para 16,9 kg<sup>22</sup> na comparação de 2020 a 2021 e segundo projeções o consumo pode chegar a 17,30 em 2022<sup>23</sup>. Nesse contexto, investimos na geração de conteúdo para desmistificar o consumo de carne suína e no desenvolvimento de produtos de valor agregado, 17 novos produtos em 2021, com propostas diferentes com nossas campanhas "*Suínos de tem S de Saudável*, *Suíno tem S de Sadia*"

---

<sup>18</sup> Fonte: Nielsen

<sup>19</sup> Fonte: Nielsen, dados referentes a 2021

<sup>20</sup> Fonte: Ipsos | *Poultry Category Brand*

<sup>21</sup> Fonte: Nielsen – Scantrak, dados referentes a 2021.

<sup>22</sup> Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<sup>23</sup> Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal

e Na Brasa da Perdigão, com patrocínios em programas de veiculação nacional, como Top Chef, e ações de em mídia digital com receitas e dicas.

**Pratos Prontos:** neste trimestre lançamos mais uma novidade, a lasanha de Chester, adicionando sabor e praticidade aos momentos especiais de celebrações de fim de ano. Em 2021, continuamos com o plano de expansão de comida pronta, com lançamento de 36 novos produtos, dentre eles inovações disruptivas e pioneiras, como Lanches Prontos 100% vegetal, pratos com método de cozimento *sous vide*, coxinhas das asas, produtos *Shelf Stable* expandindo atuação de pratos prontos para gôndolas secas e entregando praticidade e nutrição ao consumidos com lançamento de pratos prontos porcionados Livre&Lev e Wraps.

## Destaques ESG

- No 4T21: Recebemos nas operações de *Elazig* a Certificação *Zero Waste*, concedida pelo Ministério do Meio Ambiente e Urbanização da Turquia e fechamos o ano com todas as operações da Turquia elegíveis certificadas.
- Somos a primeira marca de margarina a compensar 100% das nossas embalagens no Brasil, em parceria da Qualy com a Eureciclo.
- Lançamos um projeto de reflorestamento na Turquia por meio de nossa marca Banvit. Em parceria com a ONG local ÇEKÜL, serão plantadas 20 mil mudas de pinheiro (Beach Pines) na região de Bandirma.
- Mantivemos o Selo Ouro no Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Programa Brasileiro GHG Protocol pelo 12º ano consecutivo.
- Participamos da 26ª edição da COP, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Diretamente da COP, anunciamos o lançamento do primeiro frango *plant based* carbono neutro do Brasil, o Veg Frango 100% Vegetal, da linha Sadia Veg&Tal. As emissões são neutralizadas do grão à mesa por meio de conservação florestal.
- Política de Compra Sustentável de Grãos para rastreabilidade de 100% dos grãos da Amazônia e Cerrado até 2025. Alcance de 75% da meta em 2021
- Realizamos a 3ª edição do BRF ESG Fórum. O evento, realizado de forma virtual, abordou a temática 'S: uma agenda que se conjuga no plural' e contou com a participação de executivos da BRF e especialistas para debate sobre os desafios sociais, agravados com os efeitos da pandemia, além dos reflexos no dia a dia das pessoas e a importância de diversos agentes para transformação.
- Fomos novamente listados na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, vigentes de janeiro a abril de 2022.
- Evoluímos na performance em Clima (C para B) e Florestas (C para B-) no CDP.
- Somos destaque como a Empresa do Ano no 47º Prêmio *Aberje*. Além disso, a área de Comunicação da BRF foi eleita na lista dos 10 Comunicadores do Ano e fomos premiados nas categorias 'Gestão de Crises' e 'Ética, Integridade e Compliance'.
- Atingimos a meta bônus ESG da companhia, com grandes avanços nas temáticas de *Commodities*, Desperdício de Alimentos, Diversidade e Embalagens, e oportunidades em Recursos Naturais.
- A recebeu a "Certificação de Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pela IIA<sup>24</sup>, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência.

Ainda por meio do Instituto BRF, no 4T21

---

<sup>24</sup> The IIA - Organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas

- Alcançamos 3 milhões de visualizações da campanha Natal Que Alimenta, que distribuiu 40 mil refeições natalinas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador.
- Pelo sexto ano consecutivo, mantivemos parceria com uma das maiores redes de bancos de alimentos do mundo através do Programa Mesa Brasil e distribuímos Chesters para pessoas em vulnerabilidade. Ao longo destes anos já foram doados mais de 1 milhão de Chesters
- Promovemos a Campanha Juntos pela Bahia com doações de alimentos, materiais de higiene e arrecadação de recursos dadas as chuvas do extremo sul do estado.
- Firmamos parcerias com a UNICEF, BNDES, Fundação Banco do Brasil, Ação da Cidadania, Visão Mundial entre outros, para projetos de recuperação social pós-COVID.
- Os gastos com prevenção e combate à Covid-19 totalizaram R\$54 milhões no 4T21 e estão distribuídos da seguinte forma:

## 4T21

R\$ milhões	Total	Brasil	Halal DDP	Ásia	Exp. Direta	Corporate
Gastos adicionais com pessoal	7	4	1	1	1	0
Gastos com prevenção e controle	15	9	2	2	2	0
Doações	26	0	0	0	0	26
Outros	6	2	2	1	0	0
<b>Total 4T21</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>26</b>
<b>Total 4T20</b>	<b>107</b>	<b>54</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>15</b>

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<i>Aves (In Natura)</i>	487	496	(1,7%)	496	(1,8%)	1.954	1.909	2,4%
<i>Suínos e outros (In Natura)</i>	78	78	(0,1%)	84	(7,1%)	317	316	0,1%
<i>Processados</i>	540	555	(2,7%)	489	10,3%	1.972	1.987	(0,7%)
<i>Outras Vendas</i>	130	69	89,1%	99	30,9%	378	267	41,6%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.198</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.168</b>	<b>5,7%</b>	<b>4.621</b>	<b>4.479</b>	<b>3,2%</b>
<b>ROL (R\$ Milhões)</b>	<b>13.724</b>	<b>11.474</b>	<b>19,6%</b>	<b>12.390</b>	<b>10,8%</b>	<b>48.343</b>	<b>39.470</b>	<b>22,5%</b>
<i>Preço Médio (ROL)</i>	<i>11,11</i>	<i>9,58</i>	<i>16,0%</i>	<i>10,61</i>	<i>4,8%</i>	<i>10,46</i>	<i>8,81</i>	<i>18,7%</i>

Neste trimestre nossa receita foi impulsionada por i) estratégia de administração de preços e aumento dos negócios no mercado interno, ii) retomada dos preços nos mercados internacionais, com destaque para o mercado Halal; iii) mix sazonal de comemorativos, iv) aumento do faturamento do segmento Ingredientes e v) impacto positivo de hedge de R\$ 121 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

### Estratégia de proteção do resultado operacional – hedge accounting

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram -R\$63,9 milhões no 4T21, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Demonstrações Financeiras e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Nacional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	39	44	357	486
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,75	5,58	5,58	5,35	5,42

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii das Demonstrações Financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T22	2T22	3T22
Nocional a vencer	296	53	10
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,64	5,80	6,08

\* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

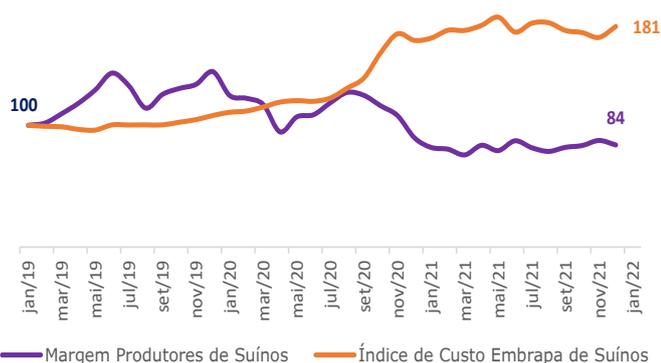
### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
R\$/Kg	8,58	7,22	18,8%	8,37	2,5%	8,26	6,73	22,8%

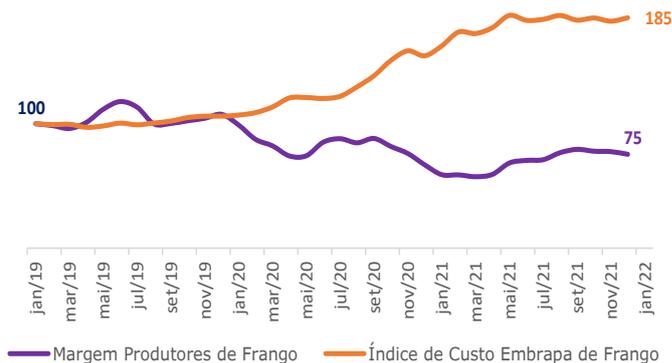
Na comparação com o 4T20, temos: (i) aumento do preços dos grãos; (ii) efeitos inflacionários sobre os principais insumos produtivos, como embalagens plásticas e papelão; (iii) maiores preços de combustível, fretes, armazenagem e serviços portuários e (iv) R\$23 milhões relacionados ao combate e prevenção da Covid-19. O custo de grãos e a redução da projeção de produção na América do Sul causada pelo *La Niña*, combinado com *boom* de preços de fertilizantes e riscos de falta de abastecimento parecem não arrefecer cenário de custos no curto prazo, especialmente com tabelas tarifárias energéticas em patamares elevados e maior custo de mão de obra. Ainda nesse contexto, a piora dos indicadores de inflação, juros e câmbio no Brasil contribuem para o agravamento dos custos.

Por isso, observamos que o ICP Embrapa apresentou elevação no trimestre. Os índices de custo de frango e suínos apresentaram variações de +19% e +5%<sup>25</sup> contra o mesmo período do ano anterior no 4T21, respectivamente. As margens dos produtores de frango e suíno continuam pressionadas devido a patamares elevados de custos e queda sazonal de preço no mercado interno. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor, que apresentam uma lacuna considerável entre a evolução do índice custo teórico e a margem do produtor<sup>26</sup>.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de **Suínos**



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de **Frango**



<sup>25</sup> Variação do índice médio do custo de produção Embrapa (ICPFrango e ICPSuíno) entre o 3T20 e o 3T21, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

<sup>26</sup> Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

## Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.133</b>	<b>2.830</b>	<b>10,7%</b>	<b>2.612</b>	<b>19,9%</b>	<b>10.166</b>	<b>9.336</b>	<b>8,9%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>21,0%</i>	<i>23,7%</i>	<i>(2,6) p.p.</i>

A BRF foi capaz de mitigar parcialmente os custos da indústria, apresentando queda de margem, porém com aumento absoluto do lucro em cenário adverso de custos. Entre as principais razões para a consistência desse resultado nos últimos anos são: i) os contínuos investimentos na nossa cadeia produtiva e na inteligência de acompanhamento de grãos para o abastecimento de nossas operações, avançando cada vez mais na Indústria 4.0; ii) nossa estratégia precificação e portfolio amplo e acolhedor no mercado interno; iii) melhor mix de venda com maior valor agregado nos mercados internacionais; iv) expansão da capacidade de armazenamento, e v) potencialização do consumo de insumos alternativos.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(1.663)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(6.544)</b>	<b>(5.685)</b>	<b>15,1%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(13,7%)</i>	<i>(14,0%)</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>(13,4%)</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>(13,5%)</i>	<i>(14,4%)</i>	<i>0,9 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(222)</b>	<b>(243)</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>(233)</b>	<b>(4,6%)</b>	<b>(823)</b>	<b>(833)</b>	<b>(1,2%)</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>0,4 p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.851)</b>	<b>13,7%</b>	<b>(1.896)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(7.367)</b>	<b>(6.518)</b>	<b>13,0%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>(16,1%)</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>(0,0) p.p.</i>	<i>(15,2%)</i>	<i>(16,5%)</i>	<i>1,3 p.p.</i>

O indicador percentual sobre a receita líquida apresentou melhora tanto na comparação com o 4T20 (+0,9 p.p) quanto na comparação dos exercícios (+1,3 p.p), reflexo da mentalidade de austeridade e disciplinada aplicação de método, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de marketing e ações nos pontos de venda, tanto nas nossas ações da campanha de comemorativos no Brasil, quanto na retomada da demanda nos mercados Halal.

## Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>42</b>	<b>(18)</b>	<b>n.m.</b>	<b>15</b>	<b>190,6%</b>	<b>211</b>	<b>29</b>	<b>631,3%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>0,3%</i>	<i>(0,2%)</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>0,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>

Este desempenho é decorrente de: (i) eficiências de recuperações tributárias em R\$ 50 milhões; (ii) resultado na alienação de ativos não financeiros no valor de R\$ 51 milhões; e (iii) benefícios a empregados no montante de -R\$ 30 milhões e iv) outras despesas com desmobilizações, perdas com sinistros e provisões de riscos cíveis e tributários totalizando -R\$ 32 milhões. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>197</b>	<b>153</b>	<b>28,8%</b>	<b>134</b>	<b>47,6%</b>	<b>538</b>	<b>421</b>	<b>27,8%</b>
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	49	33	48,3%	47	4,8%	153	119	28,7%
Receita de títulos e valores mobiliários	18	2	710,2%	14	25,3%	50	54	(8,1%)
Juros sobre tributos a recuperar	117	106	10,3%	61	91,9%	290	205	41,3%
Outras receitas financeiras	14	12	14,7%	12	15,4%	45	43	5,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(861)</b>	<b>(562)</b>	<b>53,2%</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(17,8%)</b>	<b>(3.332)</b>	<b>(1.889)</b>	<b>76,3%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(497)	(423)	17,5%	(361)	37,7%	(1.714)	(1.546)	10,9%
Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais	(127)	12	(1159,6%)	(124)	2,4%	(512)	(284)	80,5%
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	46	(100,0%)	(353)	(100,0%)	(279)	580	n.m.
Ajuste a valor presente	(177)	(127)	39,4%	(171)	3,6%	(634)	(418)	51,6%
Outras despesas financeiras	(59)	(70)	(15,4%)	(38)	55,6%	(192)	(222)	(13,1%)
<b>Variações cambiais e monetárias</b>	<b>(34)</b>	<b>(57)</b>	<b>(40,1%)</b>	<b>(72)</b>	<b>(52,1%)</b>	<b>(251)</b>	<b>(230)</b>	<b>8,9%</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(49)	350	(113,9%)	(626)	(92,2%)	(408)	(1.179)	n.m.
Resultado com derivativos	14	(407)	(103,6%)	554	(97,4%)	158	949	(83,4%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(698)</b>	<b>(466)</b>	<b>49,8%</b>	<b>(985)</b>	<b>(29,2%)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(1.699)</b>	<b>79,2%</b>

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

**Receitas financeiras:** evolução decorrente da maior remuneração sobre a posição de liquidez, dada a maior taxa de juros observada no período (CDI), somado ao efeito positivo da correção monetária dos tributos a recuperar.

**Despesas Financeiras:** decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** aumento das despesas de juros em reais em R\$29 milhões no 4T21 atrelados ao aumento do saldo da dívida indexada ao IPCA (acumulado do ano 10,74%<sup>27</sup> no 4T21 vs. 4,31% no 4T20), bem como pelo maior DI no período (DI anual 8,76% no 4T21 vs. 1,90% no 4T20), e aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$18 milhões, causado majoritariamente pela maior taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,61/US\$ no 4T21 vs R\$5,43/US\$ no 4T20). Em 2021, as despesas com juros aumentaram em R\$ 168 milhões, majoritariamente devido: (i) a maiores despesas com juros em BRL em R\$ 140 milhões, também atreladas ao maior IPCA e DI acumulados do ano e; (ii) ao aumento das despesas com juros em outras moedas em R\$ 101 milhões devido à depreciação cambial observada no período (taxa de câmbio média de R\$5,41/US\$ em 2021 vs R\$5,24/US\$ em 2020). Tal variação, no entanto, foi atenuada por menores custos de antecipação de amortização de dívidas em moeda estrangeira (“tender offer”) em R\$ 72 milhões.

(ii) **Juros sobre contingências, arrendamentos e passivos atuariais:** maiores despesas no 4T21 em R\$ 139 milhões causadas principalmente pelo efeito positivo no 4T20 pela reversão de despesa de encargos de ICMS sobre Cesta básica de +R\$ 112 milhões. Em 2021, as despesas aumentaram em R\$ 229 milhões em relação ao ano anterior, parcialmente explicadas pelo efeito da reversão de despesa no 4T20 já descrita acima, atrelado ao aumento dos juros sobre contingências trabalhistas em R\$ 49 milhões e sobre contingências cíveis em R\$ 27 milhões em 2021.

(iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** reflete o maior saldo de fornecedores na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** o valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios (“put option” Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 4T21 e o passivo financeiro foi desreconhecido com o aumento correspondente nas rubricas de Participação de Não Controladores e de Outras Transações Patrimoniais, no Patrimônio Líquido consolidado. Maiores detalhes estão descritos nas Notas Explicativas 1.1.3 e 24.8.1 das Demonstrações Financeiras.

(v) **Outras despesas financeiras:** inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas no 4T21 devido à redução de R\$30 milhões nas despesas de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, parcialmente compensado por aumento de R\$10 milhões em provisão para deságio de créditos tributários e de R\$10 milhões de despesas com seguro e cessão de crédito. Em 2021, redução nas despesas se deu principalmente por reversões de provisão para deságio em créditos tributários no montante de R\$32 milhões.

(vi) **Variações monetárias, cambiais e passivos monetários e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Demonstrações Financeiras. No 4T21, o efeito da depreciação de 2,6% do real no período (câmbio ponta R\$5,58/US\$ em dez/21 vs. R\$5,44/US\$ em set/21) teve um efeito negativo na variação cambial do balanço patrimonial de -R\$ 49 milhões, o qual foi parcialmente neutralizado pelos derivativos de proteção na ordem de +R\$ 14 milhões (líquidos de juros e valor justo), resultando em um efeito líquido combinado no montante de -R\$ 34 milhões no trimestre.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	964	902	6,9%	(271)	n.m.	517	1.390	(62,8%)
Margem Líquida (%)	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	932	902	3,3%	(277)	n.m.	437	1.390	(68,5%)

A Companhia apurou lucro maior em R\$62 milhões vs 4T20 nas operações continuadas, principalmente decorrente da expansão nominal do EBIT (+11,5% a/a), que foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida, e maiores

<sup>27</sup> IPCA acumulado 12 meses até novembro de 2021. Fonte: IBGE.

reconhecimentos de créditos tributários sobre prejuízos fiscais em R\$ 184 milhões, que compensaram maiores despesas financeiras, conforme detalhado abaixo. As operações descontinuadas apresentaram um resultado de -R\$32 milhões no 4T21, conforme Nota Explicativa 1.3 das Demonstrações Financeiras.

## EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas</b>	<b>964</b>	<b>902</b>	<b>6,9%</b>	<b>(271)</b>	<b>n.m.</b>	<b>517</b>	<b>1.390</b>	<b>(62,8%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(591)	(407)	45,0%	17	n.m.	(552)	(242)	127,9%
Financeiras Líquidas	698	466	49,8%	985	(29,2%)	3.045	1.699	79,2%
Depreciação e Amortização	690	621	11,1%	681	1,4%	2.746	2.394	14,7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.761</b>	<b>1.582</b>	<b>11,3%</b>	<b>1.411</b>	<b>24,8%</b>	<b>5.756</b>	<b>5.241</b>	<b>9,8%</b>
Margem EBITDA (%)	12,8%	13,8%	(1,0) p.p.	11,4%	1,4 p.p.	11,9%	13,3%	(1,4) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	0	18	(97,5%)	0	9,5%	9	232	(96,1%)
Recuperações tributárias	(54)	(54)	(0,3%)	(10)	461,3%	(125)	(350)	(64,2%)
Participação de acionistas não controladores	(11)	6	(272,9%)	(5)	(138,2%)	(18)	(7)	175,6%
Valor justo de florestas	(16)	(22)	(24,3%)	0	n.m.	(16)	(22)	(24,3%)
Gastos com aquisições e integrações	7	0	n.m.	22	(69,3%)	29	0	n.m.
Outras*	0	58	n.m.	(53)	n.m.	(76)	91	(157,6%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.687</b>	<b>1.587</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.367</b>	<b>23,4%</b>	<b>5.559</b>	<b>5.187</b>	<b>7,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	0	92	n.m.	0	n.m.	0	92	n.m.
<b>EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários**</b>	<b>1.687</b>	<b>1.496</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.367</b>	<b>23,4%</b>	<b>5.559</b>	<b>5.095</b>	<b>9,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários** (%)	12,3%	13,0%	(0,7) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	12,9%	(1,4) p.p.

\*Outros refere-se a ajustes de resultado na alienação de negócios e impairment.

Mesmo diante de um cenário extremamente adverso e desafiador durante o 4T21, ainda com efeitos da pandemia e ambiente inflacionário, a Companhia reportou expansão do EBITDA Ajustado.

## ESTRUTURA DE CAPITAL

em milhões de BRL	4T21	4T20	2021	2020
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>1.761</b>	<b>1.582</b>	<b>5.756</b>	<b>5.241</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>-401</b>	<b>-891</b>	<b>-431</b>	<b>-709</b>
Δ Clientes	-483	-1.296	262	-815
Δ Estoques	-681	-709	-3.602	-3.334
Δ Fornecedores	764	1.114	2.909	3.440
<b>Tributos e outros</b>	<b>-517</b>	<b>-293</b>	<b>-875</b>	<b>572</b>
Δ Impostos	-57	14	-22	454
Δ Provisões	-87	22	-274	298
Δ Salários/Benefícios	-273	-216	-168	132
Δ Outros	-101	-114	-410	-312
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>843</b>	<b>397</b>	<b>4.451</b>	<b>5.104</b>
CAPEX com IFRS16	-1.024	-716	-3.681	-2.462
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>-182</b>	<b>-319</b>	<b>770</b>	<b>2.643</b>
M&A e Venda de ativos	37	57	-971	65
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-988</b>	<b>-659</b>	<b>-4.652</b>	<b>-2.397</b>
Financeiras, derivativos e Juros Líquidos	22	-951	-1.521	-626
Variação cambial do caixa	120	-513	243	852
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>142</b>	<b>-1.464</b>	<b>-1.278</b>	<b>226</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-3</b>	<b>-1.726</b>	<b>-1.479</b>	<b>2.933</b>
Captações/Amortizações	745	-2.132	1.595	173
<b>Variação de Caixa</b>	<b>715</b>	<b>-3.859</b>	<b>88</b>	<b>3.000</b>

\* O fluxo de caixa gerencial acima não segue a mesma classificação que a demonstração do fluxo de caixa, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre no fluxo gerencial, compondo a variação de caixa total.

## Fluxo de Caixa Livre

A expansão do fluxo de caixa operacional proporcionou evolução do fluxo de caixa livre, mesmo com a nova dinâmica de investimentos de capital. A maior estabilidade do fluxo de caixa financeiro, dado o manejo da estrutura de capital, também contribuiu nesta evolução. Na comparação anual, a pressão do capital de giro sobre o fluxo de caixa operacional, associado ao maior investimento de capital, além das despesas financeiras, contribuíram para o desempenho do fluxo de caixa livre. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes envolvidos:

## Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

Em 2021, além do maior EBITDA, reduzimos a alocação de capital de giro com a redução na linha de contas a receber e esforços para diminuir o impacto de aumento dos custos e inflação nos grãos e outros insumos utilizados na formação do estoque. O maior consumo de caixa é explicado pela linha de outras variações, no montante de R\$ 875 milhões, sendo os maiores impactos (i) a variação cambial -R\$ 295 milhões<sup>28</sup>; (ii) as atualizações de premissas atuariais em -R\$ 269 milhões e; (iii) as maiores provisões trabalhistas em -R\$274 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 208 milhões no 4T21.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T21 em 16,2 dias, com queda de 2,0 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação é essencialmente decorrente de: (i) incremento no prazo médio de estoques dado o aumento no montante financeiro da posição devido a maior inflação de custos do período, principalmente sobre grãos e produtos acabados; (ii) compensado por um maior saldo a pagar de compra de *commodities*; e (iii) melhora no prazo médio de contas a receber, resultado da diminuição no volume de recebíveis ante um aumento da receita. Em comparação ao trimestre anterior, o ciclo apresentou redução de 0,3 dias.

## Fluxo de Caixa de Investimentos

É importante destacar as aquisições das empresas no segmento de *Pet Food* – Hercosul e Mogiana Alimentos de R\$966 milhões e do maior dispêndio com CAPEX em R\$ 1.220 milhões, na comparação anual. A evolução do CAPEX é resultante de: (i) aceleração de investimentos em ampliação e modernização de unidades produtivas, projetos de eficiência energética e operacional, e avanços em programas relacionados à Jornada Digital, conforme tabela a seguir.

CAPEX - R\$ milhões	4T21	4T20	Var % a/a	2021	2020	Var % a/a
Crescimento	(232)	(111)	109,0%	(729)	(388)	87,9%
Eficiência	(74)	(20)	270,0%	(198)	(56)	253,6%
Suporte	(207)	(139)	48,9%	(669)	(420)	59,3%
Ativos Biológicos	(313)	(270)	15,9%	(1.228)	(971)	26,5%
Arrendamento Mercantil e Outros	(198)	(176)	12,5%	(857)	(627)	36,7%
<b>Total</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(716)</b>	<b>43,0%</b>	<b>(3.681)</b>	<b>(2.462)</b>	<b>49,5%</b>
Total M&A	37	57	(35,1%)	(971)	65	(1593,8%)
<b>Total - CAPEX + M&amp;A</b>	<b>(988)</b>	<b>(659)</b>	<b>49,9%</b>	<b>(4.652)</b>	<b>(2.397)</b>	<b>94,1%</b>

Dentre os principais projetos do 4T21 destacam-se:

- **Crescimento:**
  - (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade na linha de linguigas em Videira-SC, na linha de salsichas domésticas em Marau-RS e na linha de fatiados em Concórdia - SC;
  - (ii) Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo e Interno, com destaque para investimento em adequações nas unidades de Nova Mutum-MT e Jataí-GO;
- **Eficiência:**
  - (i) Projetos de incremento da Eficiência Operacional, visando diluição de custos fixos e redução de gastos;
  - (ii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

<sup>28</sup> Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Projetos de otimização e controle de processos relacionados à área comercial e *Supply Chain*;
- (iv) Projetos de Transformação Digital em negócios, indústria e atividades administrativas.
- (v) Projetos que visam segurança dos dados e das informações da companhia e de seus stakeholders.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

## Fluxo de Caixa Financeiro

O fluxo de caixa financeiro totalizou geração de caixa de R\$142 milhões no 4T21, R\$ 1.606 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência: (i) da desvalorização cambial observada no 4T21 versus valorização cambial no 4T20, cujo impacto sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no período foi de +R\$ 1.296 milhões; e (ii) do pagamento de juros no período de R\$ 172 milhões, R\$248 milhões inferior ao 4T20, consequência i) da liquidação antecipada de contratos de empréstimos em R\$ 1.570 milhões, que geraram o pagamento de R\$ 197 milhões em juros no ano passado, e ii) menor concentração de pagamentos de juros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No ano de 2021, a variação é explicada majoritariamente: (i) pela menor variação cambial sobre a posição de caixa em moeda forte e derivativos no ano em comparação a 2020 em R\$ 1.263 milhões, devido a menor desvalorização relativa do USD entre períodos (câmbio ponta R\$ 5,58 em dez/21 vs. R\$ 5,20 em dez/20 contra R\$ 5,20 em dez/20 vs. R\$ 4,03 em dez/19); (ii) pelo menor pagamento de juros no ano em R\$ 228 milhões devido ao cronograma de pagamentos de juros menos concentrado; (iii) pelas financeiras efeito caixa de -R\$803 milhões vs. -R\$252 milhões de 2020 devido, principalmente, ao maior ajuste a valor presente, diretamente relacionado ao maior saldo de fornecedores em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## Endividamento

R\$ Milhões Endividamento	Em 31.12.2021			Em 31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.037)	(8.076)	(9.112)	(6.665)	36,7%
Moeda Estrangeira	(2.494)	(14.219)	(16.713)	(16.125)	3,6%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(3.531)</b>	<b>(22.295)</b>	<b>(25.825)</b>	<b>(22.790)</b>	<b>13,3%</b>
<b>Caixa e Aplicações*</b>					
Moeda Nacional	4.996	15	5.011	4.461	12,3%
Moeda Estrangeira	3.039	443	3.482	4.177	-16,6%
Total Aplicações	8.035	458	8.493	8.638	-1,7%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>4.505</b>	<b>(21.837)</b>	<b>(17.332)</b>	<b>(14.152)</b>	<b>22,5%</b>

\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total inclui a rubrica Ativo e Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos do circulante e não-circulante, no valor agregado de R\$224 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 das Demonstrações Financeiras (DFP). A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 4,62x vs. 4,32x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$1.160 milhões e as liquidações totalizaram R\$415 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento foi estendido para 9,0 anos no 4T21, incremento de 0,9 anos em comparação ao 4T20.

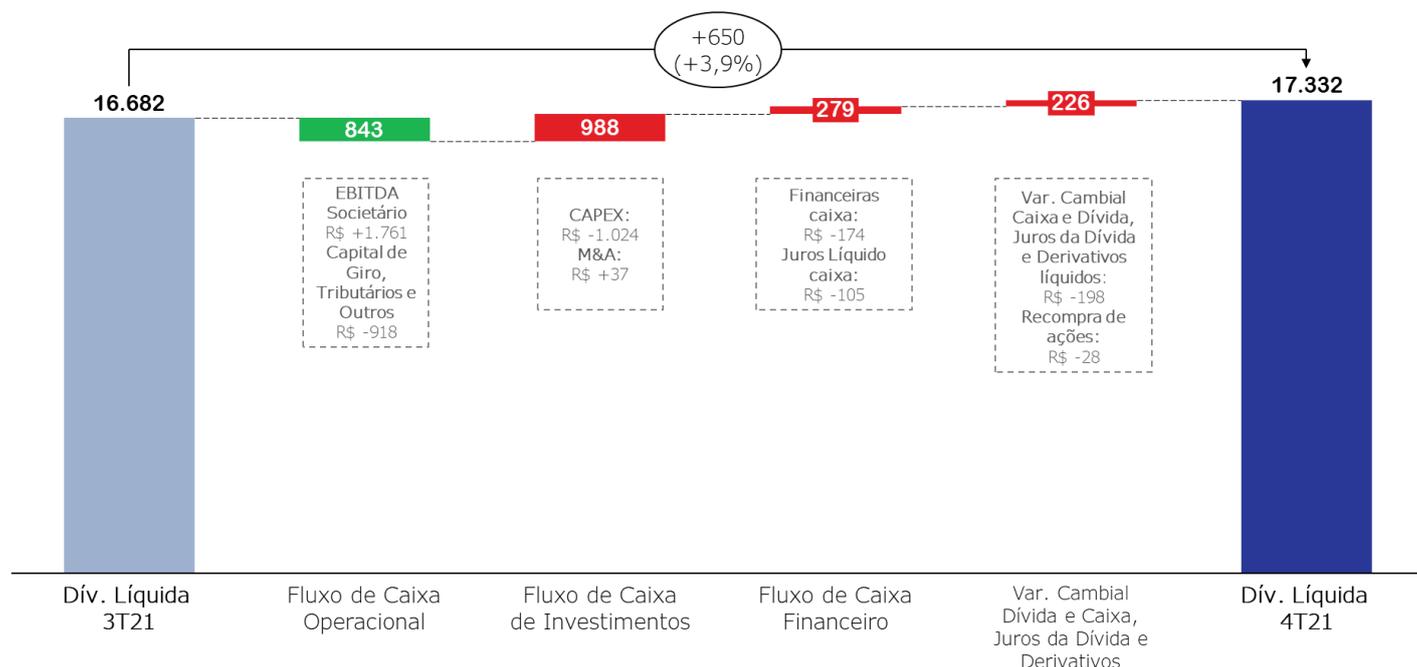
Em linha com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento e otimização da relação prazo/custo, concluímos no trimestre as seguintes operações: (i) emissão de R\$ 100 milhões via Crédito Rural, (ii) emissão de R\$ 937 milhões em operações de *Trade Finance*, e (iii) antecipação de R\$ 249 milhões em operações de *Trade Finance* de curto prazo.

O endividamento líquido totalizou R\$17.332 milhões no 4T21, aumento de R\$ 650 milhões quando comparado ao 3T21, enquanto a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,12x no 4T21, vs. 3,06x no 3T21 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,02, vs 3,00 no 3T21). A alavancagem líquida (proforma), considerando o EBTIDA Ajustado dos últimos doze meses das mais recentes aquisições da companhia no segmento *Pet Food* (Hercosul e Mogiana Alimentos), atingiu 3,08x no 4T21. Na visão proforma, considerando os efeitos do *follow-on*, a Companhia atinge uma alavancagem líquida de 2,17x no 4T21, respectivamente.

Destacamos que agência de classificação de riscos *S&P Global Ratings* elevou a nota de crédito da BRF em escala corporativa global de "BB-" para "BB" e em escala nacional de "brAA+" para "brAAA", ambas com perspectiva estável.<sup>29</sup>

### EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Valores apresentados em R\$ milhões



\*Fluxo de caixa Financeiro descontando derivativos efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

### Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA (bra)	BB	Estável
Fitch Ratings	AA+ (bra)	BB	Estável
Moody's Investors Service	-	Ba2	Positiva

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro 2021, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 22.02.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2021.

<sup>29</sup> Disponível em: <https://ri.brf-global.com/mercado-de-capitais/ratings/>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T21	4T20	Var % a/a	3T21	Var % t/t	2021	2020	Var % a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>13.724</b>	<b>11.474</b>	<b>19,6%</b>	<b>12.390</b>	<b>10,8%</b>	<b>48.343</b>	<b>39.470</b>	<b>22,5%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(10.592)	(8.645)	22,5%	(9.778)	8,3%	(38.178)	(30.134)	26,7%
% sobre a ROL	(77,2%)	(75,3%)	(1,8) p.p.	(78,9%)	1,7 p.p.	(79,0%)	(76,3%)	(2,6) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.133</b>	<b>2.830</b>	<b>10,7%</b>	<b>2.612</b>	<b>19,9%</b>	<b>10.166</b>	<b>9.336</b>	<b>8,9%</b>
% sobre a ROL	22,8%	24,7%	(1,8) p.p.	21,1%	1,7 p.p.	21,0%	23,7%	(2,6) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.851)</b>	<b>13,7%</b>	<b>(1.896)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(7.367)</b>	<b>(6.518)</b>	<b>13,0%</b>
% sobre a ROL	(15,3%)	(16,1%)	0,9 p.p.	(15,3%)	(0,0) p.p.	(15,2%)	(16,5%)	1,3 p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.882)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>17,0%</b>	<b>(1.663)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(6.544)</b>	<b>(5.685)</b>	<b>15,1%</b>
% sobre a ROL	(13,7%)	(14,0%)	0,3 p.p.	(13,4%)	(0,3) p.p.	(13,5%)	(14,4%)	0,9 p.p.
Fixas	(1.131)	(1.010)	12,0%	(970)	16,6%	(3.921)	(3.514)	11,6%
Variáveis	(751)	(598)	25,6%	(693)	8,3%	(2.623)	(2.171)	20,8%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(222)</b>	<b>(243)</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>(233)</b>	<b>(4,6%)</b>	<b>(823)</b>	<b>(833)</b>	<b>(1,2%)</b>
% sobre a ROL	(1,6%)	(2,1%)	0,7 p.p.	(1,9%)	0,3 p.p.	(1,7%)	(2,1%)	0,4 p.p.
Honorários dos administradores	(21)	(18)	20,6%	(18)	15,9%	(68)	(67)	1,8%
% sobre a ROL	(0,2%)	(0,2%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,2%)	0,0 p.p.
Generais e administrativas	(201)	(226)	(10,9%)	(215)	(6,4%)	(755)	(766)	(1,4%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(2,0%)	0,5 p.p.	(1,7%)	0,2 p.p.	(1,6%)	(1,9%)	0,4 p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.029</b>	<b>978</b>	<b>5,1%</b>	<b>716</b>	<b>43,7%</b>	<b>2.799</b>	<b>2.818</b>	<b>(0,7%)</b>
% sobre a ROL	7,5%	8,5%	(1,0) p.p.	5,8%	1,7 p.p.	5,8%	7,1%	(1,4) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>42</b>	<b>(18)</b>	<b>n.m.</b>	<b>15</b>	<b>190,6%</b>	<b>211</b>	<b>29</b>	<b>631,3%</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.071</b>	<b>961</b>	<b>11,5%</b>	<b>730</b>	<b>46,6%</b>	<b>3.010</b>	<b>2.847</b>	<b>5,7%</b>
% sobre a ROL	7,8%	8,4%	(0,6) p.p.	5,9%	1,9 p.p.	6,2%	7,2%	(1,0) p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(698)</b>	<b>(466)</b>	<b>49,8%</b>	<b>(985)</b>	<b>(29,2%)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(1.699)</b>	<b>79,2%</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>373</b>	<b>495</b>	<b>(24,6%)</b>	<b>(254)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(35)</b>	<b>1.148</b>	<b>n.m.</b>
% sobre a ROL	2,7%	4,3%	(1,5) p.p.	(2,1%)	4,9 p.p.	(0,1%)	2,9%	(3,0) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	591	407	45,0%	(17)	n.m.	552	242	127,9%
% sobre o resultado antes dos impostos	158,2%	82,3%	75,9 p.p.	6,5%	151,7 p.p.	(1587,0%)	21,1%	(1608,2) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>964</b>	<b>902</b>	<b>6,9%</b>	<b>(271)</b>	<b>n.m.</b>	<b>517</b>	<b>1.390</b>	<b>(62,8%)</b>
% sobre a ROL	7,0%	7,9%	(0,8) p.p.	(2,2%)	9,2 p.p.	1,1%	3,5%	(2,5) p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>932</b>	<b>902</b>	<b>3,3%</b>	<b>(277)</b>	<b>n.m.</b>	<b>437</b>	<b>1.390</b>	<b>(68,5%)</b>
% sobre a ROL	6,8%	7,9%	(1,1) p.p.	(2,2%)	9,1 p.p.	0,9%	3,5%	(2,6) p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.761</b>	<b>1.582</b>	<b>11,3%</b>	<b>1.411</b>	<b>24,8%</b>	<b>5.756</b>	<b>5.241</b>	<b>9,8%</b>
% sobre a ROL	12,8%	13,8%	(1,0) p.p.	11,4%	1,4 p.p.	11,9%	13,3%	(1,4) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.687</b>	<b>1.587</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.367</b>	<b>23,4%</b>	<b>5.559</b>	<b>5.187</b>	<b>7,2%</b>
% sobre a ROL	12,3%	13,8%	(1,5) p.p.	11,0%	1,3 p.p.	11,5%	13,1%	(1,6) p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.21	30.09.21	31.12.20
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.529	6.890	7.577
Títulos e Valores Mobiliários	347	343	314
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.107	3.587	4.136
Tributos a recuperar	1.048	979	943
Estoques	9.655	9.259	6.803
Ativos biológicos	2.900	2.668	2.129
Instrumentos financeiros derivativos	135	83	378
Outros direitos	254	221	237
Despesas antecipadas	227	166	209
Caixa Restrito	25	25	0
Ativos mantidos para a venda	17	22	186
<b>Total Circulante</b>	<b>26.243</b>	<b>24.242</b>	<b>22.912</b>
<b>Não Circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo	10.462	9.732	9.308
Títulos e Valores Mobiliários	447	376	345
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	35	42	50
Depósitos judiciais	550	543	553
Ativos biológicos	1.414	1.383	1.222
Tributos a recuperar	4.986	4.804	4.923
Tributos Diferidos sobre o Lucro.	2.941	2.505	2.109
Caixa restrito	0	0	24
Outros ativos não circulantes	77	78	82
Outros Ativos Financeiros	11	2	0
Permanente	19.198	19.075	17.445
Investimentos	7	7	9
Imobilizado	13.041	12.823	12.216
Intangível	6.150	6.245	5.220
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>29.660</b>	<b>28.807</b>	<b>26.753</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>55.903</b>	<b>53.049</b>	<b>49.665</b>

Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.21	30.09.21	31.12.20
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	3.203	2.861	1.060
Fornecedores*	12.174	11.563	9.379
Fornecedores Risco Sacado	2.238	1.889	1.453
Salários, obrigações sociais e participações	900	1.003	941
Obrigações tributárias	454	372	396
Instrumentos financeiros derivativos	327	186	385
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	959	1.050	865
Benefícios a empregados	54	125	125
Outros passivos circulantes	915	1.183	836
<b>Total Circulante</b>	<b>21.225</b>	<b>20.234</b>	<b>15.440</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos a financiamentos	22.253	21.317	21.344
Fornecedores*	2.020	2.081	2.167
Obrigações tributárias	132	134	141
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	559	508	837
Impostos sobre a renda diferidos	24	34	27
Benefícios a empregados	498	697	651
Outros passivos não circulantes	367	367	243
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>25.852</b>	<b>25.139</b>	<b>25.411</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>47.078</b>	<b>45.373</b>	<b>40.851</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital e Outras reservas	74	62	142
Outros resultados abrangentes	(1.813)	(1.754)	(1.299)
Prejuízos Acumulados	(2.132)	(3.063)	(2.594)
Ações em tesouraria	(127)	(106)	(124)
Participação dos acionistas não controladores	363	76	228
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>8.826</b>	<b>7.676</b>	<b>8.814</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>55.903</b>	<b>53.049</b>	<b>49.665</b>

\* Inclui R\$ 472 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.007 milhões não circulante, conforme Demonstrações Financeiras (DF).